

PEP 2014 - 3ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO

FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO

GEOGRAFIA

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

“A sociedade sempre funcionou em rede. Aliás, sociedade e rede são conceitos indissociáveis. Os seres humanos vêm se organizando em redes colaborativas desde o começo dos tempos (...) Não há sociedade se não houver redes: de amigos, famílias, primos e primas, conectados por algum fator que combina os anseios, interesses e desejos das pessoas. Redes não são novidades” (citação adaptada do livro Geografia Conexões: Estudo de Geografia Geral e do Brasil, volume único. SP, Moderna:2010).

Analisar o atual cenário das redes de informação no Brasil, nas expressões econômica e psicossocial, **concluindo** sobre seus efeitos para a integração nacional.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 15%)	M1	Abordagem da ideia central.	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs
Desenvolvimento (55% a 70%)	M7	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.	
	M8	Elaboração das conclusões parciais.	De forma dedutiva.
			Limitando-se a resumir.
Identificação do objeto correto	M9	Divisão do todo em partes coerentes.	Não elaborou as conclusões parciais.
			Totalmente.
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.
	M10	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Divisão sem coerência.
			Totalmente.
			Atendimento em mais da metade das ideias.
			Atendimento em menos da metade das ideias.
			Não atendimento das ideias.
			Totalmente.
M11	Análise das ideias com ligação de causa e efeito.	Mais da metade das ideias com ligação.	
		Menos da metade das ideias com ligação.	
		Ideias sem ligação.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO	Obs
Conclusão (20% a 30%)	M12	Retomada da ideia central (sob novo enfoque).	
	M13	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.
			Parcialmente com as ideias essenciais.
			Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.
	M14	Atendimento à imposição do problema (novos conhecimentos).	
	M15	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.
Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.			
Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.			
Ideias sem suporte.			
M16	Elaboração do parágrafo conclusivo.		

MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 15%) Algumas ideias	C1	O Brasil é um país de grande extensão territorial e diversidade regional o que faz da otimização das redes de informação um desafio para viabilizar a integração nacional.	
	C2	Atualmente, a transmissão do conhecimento a longa distância tem se valido de redes de dados por micro-ondas, fibras ópticas, internet e satélites.	
	C3	O extenso litoral brasileiro continua sendo o seu principal eixo de difusão das informações, devido a presença de todas as redes de transmissão.	
	C4	O papel do Ministério das Comunicações no controle da informação.	
	C5	Outras ideias julgadas pertinentes.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs	
Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias		a. Expressão Econômica		
	C6	A incorporação das fibras ópticas no sistema nacional, inserindo as regiões do Brasil na era da globalização.		
	C7	A interligação do sistema financeiro entre o Centro-Sul e as demais regiões brasileiras.		
	C8	A concentração de capital no mercado da mídia.		
	C9	O aumento do <i>e-commerce</i> no Brasil.		
	C10	O papel das redes privadas no controle das estações de TV, rádios e jornais brasileiros.		
	C11	A difusão da informação por satélite e o seu uso na integração econômica da Amazônia.		
	C12	A instalação e o atual estágio dos cabos de fibra ótica no Brasil.		
	C13	Outras ideias julgadas pertinentes.		
			Conclusão Parcial	
	C14	Devido à baixa integração nacional no setor informacional, ainda são necessários maiores investimentos e o uso de novas tecnologias informacionais visando aumentar os fluxos de serviços e capitais no Brasil.		
			b. Expressão Psicossocial	
	C15	A TV aberta como a maior fonte de informação e difusão de valores do Brasil contemporâneo.		
	C16	A importância da radiodifusão na integração do território e na universalização do acesso à informação, à cultura e à língua portuguesa em regiões como a Amazônia e o Nordeste.		
	C17	A "Voz do Brasil" como veículo do poder público (Executivo, Legislativo e Judiciário) dando cobertura a assuntos de interesse nacional.		
	C18	A inclusão digital no Brasil e o ensino da informática nos estabelecimento de ensino nacionais.		
	C19	O sucesso da Educação à Distância (EAD) no Brasil.		
	C20	A regulamentação da TV e da rádio digital como questão crucial para a difusão da educação e da cultura		
	C21	Canais de TV dedicados à educação, instalados em locais de trabalho, escolas e residências.		
	C22	Outras ideias julgadas pertinentes.		
			Conclusão Parcial	
	C23	Urge uma maior difusão das redes de informações a fim de possibilitar o aumento das oportunidades de acesso à comunicação no Brasil, contribuindo para a integração territorial.		

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO	Obs
Conclusão (20% a 30%) Ideias	C24	O desenvolvimento atual das redes de informação no Brasil propiciou conquistas nos campos psicossocial e econômico, contudo faz-se necessário uma maior articulação entre as regiões brasileiras.	
	C25	Em síntese, as redes de informação estão concentradas no Centro-Sul e rarefeitas no Norte e Nordeste do Brasil. A sua atual distribuição ainda dificulta o aumento da velocidade e da quantidade da informação fornecida, dificultando a capacidade de administração de negócios e firmas no território nacional.	

C26	As informações e imagens difundidas via rádio, televisão ou internet são um importante fator de difusão da língua portuguesa e, por conseguinte, da cultura nacional, o que aumenta a coesão nacional.	
C27	As redes de informação, mais do que negócios e conhecimento, são capazes de articular convívio e capacidade de mobilização nacional diante dos desafios de um mundo cada vez mais globalizado, fazendo com que o mercado econômico e financeiro funcione de forma mais integrada no território brasileiro.	
C28	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA	A1	
	A2	
	A3	
(B) CLAREZA	B1	
	B2	
	B3	
(C) OBJETIVIDADE	C1	
	C2	
	C3	
(D) COESÃO	D1	
	D2	
	D3	
	D4	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	E1	
	E2	
	E3	
	E4	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)		

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Apresentar os principais fatos que influenciaram o Período de Industrialização Nacional, conhecido como a Fase de Internacionalização da economia brasileira, ocorrido a partir de 1956, **destacando** as consequências socioeconômicas destes acontecimentos para a sociedade.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs	
Introdução (10% a 20%)	M1	Abordagem da ideia central.		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	Identificação do objeto correto	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento	
		M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.	
		M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.	
		M6	Ligação com o desenvolvimento.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs
Desenvolvimento (80% a 90%)	M7	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.	
	Compreensão do nível de desempenho	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.
			Em mais da metade das ideias.
			Em menos da metade das ideias.
Desenvolvimento Identificação do objeto correto	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em nenhuma das ideias.
			Em todas as ideias.
			Em mais da metade das ideias.
			Em menos da metade das ideias.
			Em nenhuma das ideias.

M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	
		Em mais da metade das ideias.	
		Em menos da metade das ideias.	
		Em nenhuma das ideias.	
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
<u>Introdução</u> (10% a 20%) Algumas ideias	C1	O quarto Período de Industrialização do Brasil é intitulado, didaticamente, como a Fase da internacionalização da economia brasileira.	
	C2	A Fase da internacionalização da economia brasileira ocorre após a Segunda Guerra Mundial, época que o Brasil adquiriu boa quantidade de divisas, fruto da exportação ter sido superior à importação durante o conflito.	
	C3	A partir de 1956 que se efetua, realmente, a Fase da Internacionalização da economia brasileira, por intermédio do Plano de Metas do Governo Juscelino Kubitschek, reforçado pelos atos executados pelos Governos Militares e desenvolvendo-se até os dias atuais.	
	C4	A criação do Conselho Nacional do Petróleo (1938), Companhia Siderúrgica Nacional (1941), Companhia Vale do Rio Doce (1943), Companhia Hidrelétrica do São Francisco (1945), Petrobras (1953), assim como, de investimentos advindos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) foram fundamentais para se estabelecer a infraestrutura adequada à esta evolução econômica.	
	C5	Atualmente, a participação da indústria na composição do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro gira em torno de 25% do montante total.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs
<u>Desenvolvimento</u> (80% a 90%) Algumas ideias	C7	Plano de Metas do Governo JK - O Plano de Metas, desenvolvido durante o Governo Juscelino Kubitschek (1956-1961), visou à industrialização e modernização do Brasil. Para tal, buscou aprimorar diversos setores estratégicos nacionais: energia, transporte, indústrias de base, dentre outros. Este Plano foi importante para criar a infraestrutura adequada para o processo de internacionalização da economia brasileira.	
	C8	Entrada maciça de capital estrangeiro - A partir da década de 50 do século passado, houve incentivos à entrada de capital estrangeiro, em particular, dos Estados Unidos da América, do Japão e países europeus, visando o recrudescimento do processo industrial brasileiro. Incentivos tarifários e fiscais foram oferecidos, principalmente, às indústrias multinacionais automobilísticas.	
	C9	Diversificação da indústria – O Período decorrido entre 1956 e 1980 ficou caracterizado pelo grande desenvolvimento das indústrias siderúrgica e metalúrgica, tendo em vista a chegada das multinacionais automobilísticas, além da evolução dos setores químico e farmacêutico. Em 1958, com a criação do Grupo Executivo da Indústria da Construção Naval (GEICON), houve, também, a otimização da Indústria Naval.	
	C10	Normatização cambial favorável - Outro fator importante para o recrudescimento da industrialização nacional, no período decorrido entre 1956 e 1980, foi a implementação de normatização cambial favorável às empresas pela Instituição Federal Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC). Este ato facilitou a entrada no país de equipamentos e máquinas importantes para as indústrias.	
	C11	Interferência econômica direta dos Governos Militares - A partir de 1964, os Governos Militares assumem a função de Órgão Supervisor das Relações Econômicas, interferindo diretamente em empreendimentos estratégicos, tais como: produção de energia elétrica, confecção do aço, otimização da indústria petroquímica, construção de eixos rodoviários. Este fato contribuiu para acelerar o desenvolvimento industrial brasileiro, assim como, diversificá-lo.	
	C12	Programa do Governo Federal de incentivo ao consumo e a exportação – No Período compreendido entre 1956 e 1980, programas de governo de incentivo ao consumo, por intermédio de maior oferta de linhas de crédito, e de exportação de produtos industrializados contribuíram sobremaneira para alavancar a industrialização nacional.	
	C13	Crises do Petróleo da década de 1970 – A década de 1970, em especial nos anos de 1973 e 1979, evidenciou grande crise na comercialização do petróleo, devido a conflitos internacionais, ocasionando o aumento de até 400% do valor de mercado deste recurso estratégico. Este fato provocou no Brasil forte retração da produção industrial e menor crescimento da economia, afetando toda a sociedade brasileira, principalmente, na década de 1980.	

Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias	C14	Década perdida de 1980 – O Brasil vivenciou na década de 1980 grande estagnação econômica, interferindo diretamente na retração da produção industrial. Inflação alta, baixo consumo, crise do petróleo, crescimento pequeno do PIB brasileiro, dentre outros, são aspectos que provocaram esta situação, gerando desemprego e recessão.	
	C15	Desconcentração industrial a partir da década de 1990 – A partir da década de 1990, observa-se uma ligeira desconcentração industrial no Brasil. Certos complexos industriais passam a deixar a Região Sudeste e ocupar outras áreas em busca de menores custos de produção (incentivos fiscais, proximidade de matérias-primas, fuga de grandes centros urbanos, etc). Isto veio a gerar maior oferta de empregos em regiões afastadas dos grandes centros urbanos.	
	C16	Efeito das privatizações a partir da década de 1990 – Os Governos Collor e Fernando Henrique Cardoso empreenderam durante seus mandatos o Programa Nacional de Desestatização (PND), adotando um modelo neoliberal de abertura a produtos internacionais. A citada ação veio a provocar uma ligeira modernização industrial, principalmente, no aspecto tecnológico.	
	C17	Plano Real – O Plano Real, colocado em prática em 1994, trouxe bons reflexos para o setor industrial. A estabilização econômica obtida pelo Plano Real reduziu a inflação e ampliou o poder aquisitivo da população, contribuindo para o aumento da produção industrial.	
	C18	Aumento de crédito para pessoa física – No início do século XXI, o Governo Federal volta a adotar políticas econômicas favoráveis ao aumento do crédito para a população. Desta feita, facilitada pela estabilização da moeda nacional e da inflação baixa, este fato veio a dar maior poder de compra aos brasileiros e corroborou com o desenvolvimento das indústrias brasileiras.	
	C19	Incremento da indústria de ponta – Por intermédio de acordos bilaterais internacionais, o Brasil vem tendo um incremento na indústria de ponta com a instalação em território nacional de fábricas de grande capacidade tecnológica (aeronaves, celulares, computadores, automóveis, etc), como a Embraer. Isto tem exigido a contratação de profissionais cada vez mais especializados.	
	C20	Diminuição percentual em relação ao PIB – Em que pese a evolução gradativa do setor industrial brasileiro desde 1956, o percentual de participação deste ramo no PIB tem diminuído por conta do maior crescimento do setor de serviços, em âmbito nacional.	
C21	Outras ideias julgadas pertinentes.		
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA	A1	
	A2	
	A3	
(B) CLAREZA	B1	
	B2	
	B3	
(C) OBJETIVIDADE	C1	
	C2	
	C3	
(D) COESÃO	D1	
	D2	
	D3	
	D4	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	E1	
	E2	
	E3	
	E4	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)		

